

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ETEC ITAQUERA II
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO

**Demonstração e Conscientização da Alfabetização Financeira aos Alunos dos
Primeiros Anos da Instituição ETEC Itaquera II**

Cibele Cristina da Silva ¹

Flávia Pereira Parente ²

Maria Eduarda de Souza Naves ³

Maria Eduarda Pinheiro Bezerra ⁴

Mayara Silva Sobrinho ⁵

RESUMO

A educação financeira é o conhecimento de como organizar, planejar e controlar suas finanças. Nesse aspecto, é importante ter conhecimento sobre esse tema desde cedo, para que não haja problemas durante as tomadas de decisões relacionadas ao financeiro. O objetivo desse artigo é trazer uma perspectiva sobre o assunto na instituição Etec Itaquera II, por isso, realizamos uma análise do entendimento sobre educação financeira em quatro turmas dos primeiros anos, para conseguirmos ter uma base de como deveríamos introduzir e contribuir na vida de cada um deles com assuntos relacionados com a vida financeira. A metodologia aplicada nesse trabalho se baseou em pesquisas de campo na própria unidade com os alunos, e foi dividida em três momentos:

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

questionário, palestra e dinâmica. Ao término das atividades que realizamos, podemos analisar os resultados obtidos e a evolução do conhecimento dos alunos, apontando sempre caminhos e melhorias para um futuro financeiro sem o desfoque causado pela falta de alfabetização Financeira nas escolas.

Palavras-chave: Educação Financeira. Organizar. Planejamento. Controlar. Alfabetização Financeira. Conhecimento.

ABSTRACT

The financial education is the Knowledge of how to organize, plan and control your finances. In this aspect, it is important to have knowledge about this topic from an early age, so that there are no problems during the making of decisions related to the financial. The objective of this article is to bring a perspective on the subject in the institution Etec Itaquera II, that's why, we carried out an analysis of the understanding about financial education for all classes of the first years of the morning period, to be able to have a basis of how we should introduce and contribute to the life of each of them with issues related to financial life. The methodology applied in this project was based on field research at the school with students, and was divided into three moments: Questionnaire, lecture and feedback. At the end of the moments, we can analyze the results obtained and the evolution of students' learning, always pointing out ways and advance for a financial future without the blurring caused by the lack of financial literacy in schools all over the country.

Keywords: Financial Education. Students. Financial Literacy. Learning.

1. INTRODUÇÃO

Em decorrência da grande quantidade de jovens e adolescentes que não possuíram um conhecimento abrangente no seu ensino fundamental a respeito da Educação Financeira, o número de pessoas endividadas e sem planejamento financeiro

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

tem crescido. Em defluência desses fatos, temos como pergunta norteadora do nosso trabalho como vamos encontrar uma forma de implementar a alfabetização financeira para conscientizar os alunos dos primeiros anos da Etec Itaquera II para que assim, de alguma forma, possam absorver os aprendizados transmitidos.

Temos como objetivo geral conseguir esclarecer para os estudantes sobre a relevância da educação financeira em seu cotidiano. Isso nos leva aos nossos objetivos específicos, que são:

- Analisar os conhecimentos que os alunos possuem sobre o tema em questão;
- Diagnosticar o entendimento sobre educação financeira a partir de um questionário;
- Conscientizar sobre os conteúdos do trabalho para ser apresentado para os estudantes dos primeiros anos;
- Aplicar uma dinâmica com as salas;
- Comparar os seus conhecimentos antes da palestra e após o segundo questionário, para, desse modo, analisar os resultados obtidos.

Com a precária Alfabetização Financeira nas escolas públicas de São Paulo, é notório a extrema relevância do tema em questão. Por esse motivo, a nossa justificativa visa mostrar a importância desse assunto para os alunos da faixa etária de 14 a 16 anos, dando enfoque na ETEC Itaquera II, pois, conforme dito por PEREIRA (2009, pág. 32): “quanto mais cedo se aprende a usar o dinheiro, melhores serão as decisões quanto ao seu emprego no futuro.” Ademais, muitos adolescentes saem do ensino fundamental sem nenhuma base acerca dessa temática devido à falta de investimento estatal nas instituições educacionais.

“No Brasil, são poucas as escolas que têm se preocupado em incluir em seu plano de estudos assuntos relacionados com a Educação Financeira. Segundo Martins, a escola omite-se em relação às noções de comércio, de economia, de impostos e finanças. A maioria das pessoas continua ignorando esses assuntos

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cbele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

na vida adulta e segue sem instrução financeira e sem habilidades para lidar com o dinheiro.” KERN. (2004, pág. 11)

Desse modo, iremos aplicar uma dinâmica com o nosso público-alvo para contribuir na fixação dos conhecimentos aprendidos, contudo, estimamos que não será investido nenhum valor nessa atividade. Para adquirir o conhecimento necessário para dissertarmos sobre o tópico, usaremos artigos, podcasts, vídeos e qualquer outro meio de comunicação que se relacione com o tema.

Ao analisar todo o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso, chegamos nas seguintes hipóteses:

- A pouca preocupação da maioria das escolas em incluir assuntos relacionados com a Educação Financeira em seu plano de estudos contribui com a ausência de conhecimento e instrução financeira dos adolescentes.
- A falta de curiosidade dos jovens em relação à educação financeira contribui com um consumo excessivo, podendo cooperar para o endividamento na fase adulta.
- O uso de ferramentas como aplicativos especializados e dinâmicas de jogos com ênfase na área de gestão financeira pode auxiliar no conhecimento acerca do tema.

2. CONCEITO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O conceito de educação financeira se dá através de dois termos: a educação, que significa transmitir conhecimento, e o financeiro, que diz respeito aos bens e recursos de um indivíduo. Contudo, sua junção visa ensinar a sociedade a como gerenciar suas finanças de uma forma consciente, preparando um indivíduo desde sua infância para que não haja problemas no futuro como inadimplência, endividamento e diversas outras questões., pois, conforme dito por D'Aquino (2008, apud PELICOLI, 2011, p. 32), “a educação financeira tem como função criar bases para uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro na vida das crianças e dos adolescentes”.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

É possível entender que essa inserção de crianças e adolescentes no mundo monetário é extremamente importante para que seja possível administrar de maneira assertiva o seu financeiro. Sendo assim, é necessário que os pais incentivem os filhos para que desde cedo eles tenham contato com o dinheiro e entendam sua relevância, mas sabemos que grande parte dos responsáveis não tiveram acesso a esse tipo de conhecimento devido a precária alfabetização financeira nas matrizes educacionais.

A educação financeira diz respeito a imersão do indivíduo no mundo do dinheiro, onde ele compreende como geri-lo e conduzi-lo de maneira que traga resultados positivos tanto para ele mesmo quanto para as pessoas do seu meio de convivência, gerando então, pessoas mais conscientes e saudáveis em relação a administração de suas finanças. Nesse sentido o tema em questão se torna ainda mais relevante, para que as pessoas cuidem do seu dinheiro, planejem investimentos e diminuam a necessidade de pedir empréstimos consignados ao banco, pois, assim como dito pelo GODOY (2022, minuto 47:03 / 47:14) “(...) educação financeira não é sobre você pegar pouco dinheiro e transformar em muito no mercado financeiro, é sobre você ter uma vida equilibrada com liberdade, com poder de decisão, com escolha (...)”.

É interessante pensarmos em como lidar com o dinheiro, abordando o fato de que não adianta ter um salário alto e não possuir uma educação financeira, pois nesse caso as chances de acabar se endividando por falta de planejamento são altas. Além disso, a forma na qual o meio em que vivemos nos leva a ter um determinado padrão de vida é outro detalhe relevante, pois esse é um dos fatores que fazem as pessoas terem gastos maiores do que deveriam devido à falta de conhecimento financeiro. Há um grande poder em nossas escolhas, ao decidirmos comprar algo é essencial pensarmos se é necessário naquele momento para que haja uma diminuição do nosso espírito de consumo, tendo em vista que o uso indevido de suas finanças resulta em dificuldades em fases da vida, desde uma criança até um adulto.

Segundo BORGES, (2017, minuto 1:21 / 1:28) “eu não tive educação financeira nenhuma de base dos meus pais, nada, e eles também não entendiam absolutamente

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

nada...”. Isso nos mostra que o contato das pessoas com a educação financeira desde a sua infância e desde a sua fase jovem, se torna extremamente necessário para a formação de um adulto capaz de gerir e administrar as suas finanças, diminuindo problemas devastadores em seu futuro e contribuindo para o seu crescimento profissional, gerando profissionais conscientes e capacitados para o mundo atual. É notório o quão essencial é que os pais auxiliem seus filhos desde pequenos nessa área, incentivando o consumo consciente, como exemplo: a economia a partir de cofres, dinheiro vindo depois do cumprimento de uma tarefa e diversas outras estratégias que façam o indivíduo entender e ter o contato com o mundo financeiro.

Durante todo o processo de aprendizagem de um indivíduo ele se aprimora em diversas áreas de estudo, como nas ciências humanas ou exatas, porém existe um grande déficit quando o assunto é saber gerir suas finanças. Por fim, isso acaba resultando em adultos com pouco conhecimento a respeito de assuntos relacionados a economia e a investimentos.

2.1. A importância da educação financeira nas escolas

O Brasil é um dos países em que menos insere o estudo da educação financeira nas escolas, referente a isso o número de crianças e jovens que sofrem com a falta de gerenciamento de seus negócios só alavanca a cada dia. No plano escolar, esse assunto não é abordado, raramente são notórias as aulas de juros compostos e simples nas escolas, o que reflete em uma educação básica onde o indivíduo sabe apenas o mínimo do que gerir o seu capital.

“a educação financeira é um excelente instrumento para auxiliar as crianças a compreenderem o valor do dinheiro e ensiná-las a administrar suas receitas, despesas e também a poupar, pode oferecer conhecimento aos jovens para que possam atingir a sua independência financeira, ajudar também os adultos, uma vez que lhe permitem realizar o planejamento e alcançar desejos materiais e auxiliar a tomada de decisões, principalmente daquelas relacionadas ao

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cbele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

consumo e aos investimentos, para que saibam e possam avaliar os riscos e a capacidade de retorno, além de impedir que os consumidores sejam enganados com pagamentos abusivos e assunção de riscos, o que poderia colocar o indivíduo em má situação financeira.” PINHEIRO (2008, apud JÚNIOR, 2021, p. 05).

Portanto a educação financeira deve ser introduzida logo cedo nas escolas, a partir dos dois anos de idade, ou quando a criança começar a demonstrar desejos próprios, para que assim, aprendam a importância de conquistar pequenos ganhos. Algumas escolas por exemplo já estão adotando a disciplina que introduz a educação financeira na vida dos jovens, criando até projetos de como vender algo na instituição, e organizar os lucros.

2.2 Contexto Histórico da Educação Financeira

Com a globalização, os indivíduos passaram a viver em vários aspectos diferentes, que giravam em torno do bem-estar pessoal e profissional, onde o dinheiro acaba se tornando um bem muito importante. Saber controlar o dinheiro é fundamental, principalmente por conta do avanço da tecnologia e os meios de comunicação que invadem as casas, provocando assim o aumento do consumo desenfreado em busca do ter, por isso a educação auxilia todos. A educação deve estar presente em todos os lugares, pois gera conhecimento e aprendizado que serão acumulados para a vida toda.

O dinheiro, querendo ou não está presente de alguma forma com todos, por isso, o sucesso é julgado pelo seu valor, podemos dizer então que, uma boa decisão de investimento é aquela que resulta na compra de algo que vale mais do que custa. As finanças pessoais é um tópico importante para ser falado, pois também está presente na arte e na ciência de administrar as finanças de cada indivíduo, podendo variar entre orçamentos domésticos e até mesmo controle de gastos entre receitas e despesas. Pode-se dizer que educação financeira é uma forma de estar aberto ao processo de aprendizagem, desenvolvimento capacidade para tomar decisões, por exemplo,

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

tornando-se responsável pelos próprios atos que tem origem do dinheiro para viver, sendo um processo interno e individual. O papel da educação começa a ser fundamental para a conscientização, conhecimento e aprendizagem de novas regras, valores e para trabalhar com o dinheiro.

2.3 A Alfabetização financeira no Brasil

Sabemos que no Brasil existe uma precarização sobre a alfabetização financeira nas escolas públicas do país, também é fato que não existem programas que visam a aplicação desse conteúdo assim como investimentos na área da educação, prova disso é que em 2010 o governo federal e alguns governos estaduais fizeram testes que foram bem-sucedidos relacionados a inserção desse tipo de estudo em escolas públicas, porém, o projeto não seguiu por conta da política. Em 2021 a ideia foi cogitada novamente e mais uma vez virou debate político o que fez com que o propósito não ganhasse uma continuidade.

“É crescente o número de iniciativas, públicas e privadas, que buscam discutir a educação financeira com a população. Algumas dessas propostas defendem a inclusão dessa temática também nas escolas, fazendo surgir um interesse por parte da academia em compreender as questões ligadas à temática e seus desdobramentos frente à formação dos estudantes.” (SILVA, 2023, p. 142)

Existe o decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, que tem como objetivo incrementar a alfabetização financeira nas instituições educacionais brasileiras. No ano de 2023 o atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem como plano colocar esta lei em vigor e adicionar este tipo de aprendizado no cotidiano dos estudantes. Enquanto este plano não se concretiza a grade curricular das entidades públicas educacionais ainda não possui a alfabetização financeira como um de seus componentes básicos. É notório a necessidade de se entender sobre a temática em questão, pois vivemos em um sistema capitalista onde nos encontramos sem nenhuma base educacional sobre gerenciamento pessoal de nossas finanças.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

Contudo, recentemente a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo anunciou que foram realizadas algumas alterações na matriz curricular do ensino público das escolas estaduais para o ano de 2024. O foco dessa mudança foi diminuir a quantidade de itinerários – de doze para três – e as aulas de algumas disciplinas para aumentar a carga horária de português e matemática. Devido a isso, dentre as modificações feitas há a inserção da educação financeira, a qual será aplicada 2 vezes por semana em conjunto com as aulas de matemática para os estudantes dos 8º, 9º, 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental II e ensino médio. Essa ação representa uma mudança no pensamento da sociedade acerca da relevância do estudo da educação financeira na vida das pessoas, sendo possível que a partir disso outras instituições, tanto públicas quanto privadas, de dentro e de fora do Estado de São Paulo comecem a refletir sobre a possibilidade de introduzir a alfabetização financeira para seus estudantes.

Aprender sobre esse tema possui grande relevância, pois assim é possível ter uma relação harmoniosa com a utilização do seu dinheiro e seus recursos tendo ciência de para onde ele irá se direcionar e qual melhor caminho para seguir durante as tomadas de decisões, tendo em mente a realidade em que você se encontra. Também vale ressaltar que se deve analisar os sonhos e as necessidades de cada indivíduo, criando um plano de ação para a inserção na vida financeira. Essa importância se dá, pois, a educação financeira gera a independência que molda o jovem em torno de suas responsabilidades, criando assim adultos autônomos, exatamente como dito por CARLOS (2021, minuto 4:45 / 5:08) “...Incentivar a aprendizagem de finanças nas escolas é essencial, além de garantir uma redução do endividamento desde cedo, pode ser um grande fator de combate da desigualdade social e ainda contribuir com a evolução comportamental...”.

As escolas possuem um papel fundamental na educação dos jovens, por esse motivo é necessário que os institutos educacionais preparem esses indivíduos para a vida adulta, sendo assim se faz necessário que aprendizados com essa finalidade

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

estejam presentes, pois sua função é auxiliar os alunos nas decisões cotidianas relacionadas a esse feito.

3. INVESTIMENTO

O ato de investir, segundo LYNCH, é o processo de abrir mão de um valor presente em troca da expectativa de receber um valor maior no futuro, ou seja, quando decidimos fazer uma aplicação esperamos que posteriormente haja um retorno maior do que o valor inicial aplicado, existem diversas maneiras de destinar seu dinheiro de forma vantajosa com variações em relação ao tipo de liquidez, rendimento, vencimento, entre outras características.

"...para além de questões pragmáticas como saber utilizar e aplicar o dinheiro, é necessário que os alunos possam saber tomar decisões conscientes sobre as questões ligadas a educação financeira." (SILVA; SELVA, 2023, p. 144)

3.1 CDB

O Certificado de Depósito Bancário (CDB), emitido por bancos, se tornou uma das alternativas mais viáveis para quem deseja ingressar no mundo do investimento. Além disso, para aqueles que desejam modificar o rumo de seu patrimônio e destiná-lo para investimentos mais inteligentes, o CDB vem se transformando em uma opção mais lucrativa.

Esse tipo de investimento está se tornando cada dia mais acessível, por ser seguro e garantido pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), que diz respeito a uma instituição privada sem fins lucrativos que assegura que se o seu investimento render até 250 mil reais e a instituição falir, o dinheiro terá o seu devido retorno ao investidor. Além disso o CDB é uma das modalidades mais rentáveis no mercado, rendendo cerca de 7,47% a mais do que a Poupança. Uma grande parte das pessoas sempre optaram por investir na Poupança por oferecer maior comodidade, mas isso vem se modificando ao passar do tempo por existir uma variabilidade de investimentos no mercado.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

3.2 Investidores

Os investidores são pessoas ou entidades que aplicam seu capital em ativos como avises, títulos, fundos imobiliários, commodities, imóveis, empresas privadas, e assim por diante, visando obter algo maior do que o que foi aplicado inicialmente. Existem diversos tipos de investidores, pois, como citado anteriormente, existem várias formas de investir. Devido a essas características e estratégias distintas de acordo com suas motivações, os investidores estão divididos em três perfis de riscos e preferências de investimento.

O investidor conservador é aquele que evita assumir grandes riscos. Desse modo, ele possui um risco menor do que os outros perfis e, portanto, tende a fazer investimentos mais seguros e estáveis como em títulos do governo, fundos de renda fixa, poupança e CDBs. O investidor moderado é o mais equilibrado dentre os três perfis, esse tipo está disposto a assumir mais riscos para que seus retornos sejam maiores, mas ainda mantém uma segurança em seus investimentos, dessa forma, o investidor moderado faz aplicações em rendas fixas e varia de médio à longo prazo como fundos multimercado, fundos de previdência privada, ações e debêntures. Por fim, o investidor arrojado é o que mais se arrisca dentre os três, assumindo grandes riscos em busca de maiores retornos financeiros, mas corre maior chance de perda financeira. Ele busca investimentos de renda variável como ações, fundos imobiliários, criptomoedas e fundos de ações.

Para se classificar em um desses perfis é necessário analisar aspectos como quais são os seus objetivos, o quanto está disposto a arriscar, o patrimônio atual que você possui e o seu conhecimento em relação ao mercado financeiro. Também é importante se lembrar de que não existe um investidor melhor do que o outro, cada um tem seu próprio perfil e características.

3.3 Aplicativos de Finanças

É importante que as pessoas tenham algum meio que possibilite maior controle de sua renda, algo que possa auxiliar no entendimento de seus gastos, despesas, custos e

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

investimentos. Atualmente, é possível controlar nossas finanças de diferentes formas, através de anotações em um caderno, planilhas no Excel, aplicativos, entre outras. No Brasil, o uso de aplicativos para controle de finanças ainda não é algo comum entre indivíduos, mas a utilização vem crescendo com o passar do tempo, pois eles conseguem nos ajudar de maneira eficiente, tendo em vista que os celulares estão sempre em nossas mãos, o que facilita anotações e torna esse controle mais rigoroso. Segundo HARRIS, 2016 para a revista Forbes "A tecnologia financeira está mudando rapidamente a forma como as pessoas gerenciam suas finanças pessoais e os aplicativos de finanças estão liderando essa mudança."

Há diversas opções de aplicativos de finanças disponíveis gratuitamente nas plataformas de nossos smartphones. A maioria desses aplicativos possuem funções similares, afinal todos tem o mesmo objetivo, então, não é necessário fazer uma grande busca antes de instalar algum, mas é importante que mesmo com o auxílio dessa ferramenta, as pessoas tenham disciplina em relação as suas finanças e mantenham esse hábito relacionado a gestão financeira.

Além de aplicativos, é válido ressaltar que o uso de planilhas também pode ser útil para criar o hábito de gerir as suas finanças, contudo, os apps tendem a ser mais práticos e dinâmicos, por isso são mais indicados para quem está iniciando essa jornada. Como exemplo disso temos os aplicativos "Minhas Finanças", somente para IOS, e "Minhas Economias", tanto para IOS quanto para Android, ambos disponíveis no Google Play. O objetivo dessas ferramentas é contribuir com a organização e gerenciamento dos dados relacionados aos consumos do usuário, apresentando gráficos e tabelas para que ele possa ter uma visão de como está o seu orçamento mensal a partir de um acompanhamento contínuo.

4. MÉTODOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

Quanto aos fins, utilizamos os conhecimentos adquiridos durante o curso, fazendo uma análise descritiva entre o que sabíamos e o que deveríamos nos aprofundar, assim obtendo, através dessa pesquisa, os resultados necessários para a fundamentalização de nosso trabalho. Aplicamos a explicativa para formar uma tese sobre o tema, objetivando ampliar o nosso conhecimento sobre como os alunos das escolas públicas são afetados com a precarização da educação financeira atualmente. Motivados pela necessidade de resolver problemas concretos, aplicamos uma palestra com os alunos do curso de Edificações e Administração, com a intenção de realizar uma introdução a educação financeira e com o objetivo de disseminar o conhecimento desse tema, o qual não é abordado nas escolas. Para intervir no problema da falta de educação financeira nas escolas e tentar modificar esse cenário, usamos a pesquisa intervencionista e aplicamos um jogo com questões relacionadas a planejamento financeiro e a investimentos.

Quanto aos meios, nós realizamos uma pesquisa de campo em dois momentos distintos para avaliarmos a carência dos jovens em relação a alfabetização financeira, aplicando também a metodologia experimental ao utilizar métodos – tais como a palestra e a dinâmica – que contribuíssem com a evolução dos estudantes acerca dos seus conhecimentos de educação financeira. Ademais, adotamos a telematizada para buscar informações em meios digitais, como artigos, vídeos e podcasts que estivessem ligados ao tema. Por fim, foi desenvolvida a metodologia bibliográfica para abordarmos os conteúdos e pesquisas já estudadas e analisadas por outros autores, aplicando métodos comparativos que auxiliassem no tema alfabetização financeira.

Previamente à palestra e à dinâmica, foi realizado uma pesquisa com os alunos por meio de um formulário com questões relacionadas aos conhecimentos prévios deles em relação à educação financeira, tendo, ao todo, a resposta de 105 estudantes. Ao perguntar do entendimento deles sobre a educação financeira, notamos que boa parte possuía uma noção básica do assunto (cerca de 83%), contudo, quando perguntado se eles já haviam tido contato com essa pauta anteriormente, o resultado foi o oposto. Isso

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

porque quase 65% deles afirmaram não ter aprendido sobre isso no seu ensino fundamental. Essa informação mostra que, atualmente, mesmo sendo uma temática tão relevante, as escolas e os órgãos responsáveis pela educação ainda não possuem interesse o suficiente para proporcionar conhecimentos financeiros aos jovens.

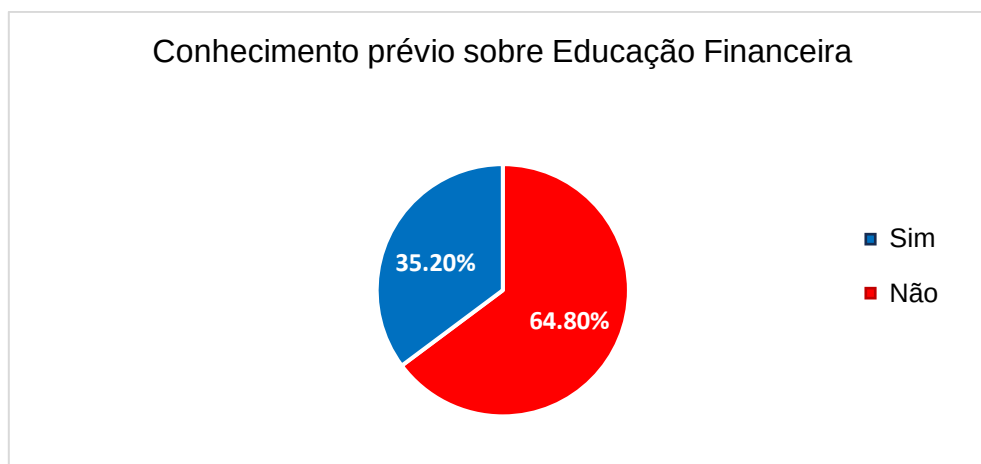


Gráfico 1

Em segunda análise, notamos que uma de nossas hipóteses iniciais, a qual considerava que a falta de interesse por parte dos alunos resultava em uma menor aplicabilidade dos assuntos financeiros nas escolas, estava em discordância com a realidade. Isso porque, mesmo não tendo contato com a alfabetização financeira nos ensinos anteriores, aproximadamente 83% dos alunos que participaram do questionário declararam ter tido curiosidade sobre a educação voltada às questões financeiras em algum momento de suas vidas. Essa informação corrobora com outra hipótese, na qual afirmamos que a escassa preocupação de muitas instituições escolares em tratar de assuntos que abordem a educação financeira favorece a ausência de instrução financeira para os estudantes. Ou seja, na realidade não falta motivação por parte dos jovens, mas sim oportunidade para que eles possam aprender.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

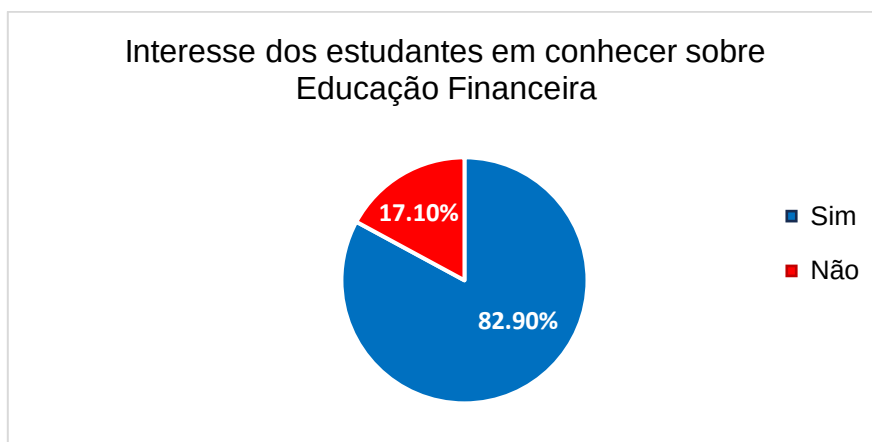


Gráfico 2

Após realizar a dinâmica com as turmas dos primeiros anos, observamos que a palestra apresentada ajudou para que o entendimento sobre a educação financeira fosse maior, assim, os resultados do jogo que possuía perguntas referentes à assuntos financeiros foram bastante positivos. Com a observação direta diagnosticamos que, grande parte dos alunos compreenderam todos os tópicos abordados na palestra, mostraram bastante interesse e dedicação para entender melhor sobre educação financeira. Portanto, podemos dizer que através da dinâmica conseguimos obter um resultado excelente em relação ao aprendizado dos estudantes, alcançando cerca de 92% de aproveitamento no que se refere ao desenvolvimento e ampliação do conhecimento dos alunos.

Em vista disso, uma possível solução para amenizar os impactos da ausência da alfabetização financeira para os alunos da ETEC Itaquera II é por meio da aplicação de palestras e dinâmicas que podem ser realizadas pelos alunos do terceiro ano do curso de administração, tendo em vista que esses estudantes possuem mais tempo para aprender e desenvolver os seus conhecimentos sobre a educação financeira. Para concretizar essa ideia, eles poderiam analisar a compreensão dos alunos acerca dessa temática para, desse modo, identificar o grau de dificuldade deles e poder executar um método desenvolvendo as atividades. Ademais, para introduzir esse aprendizado para as

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

pessoas do ensino fundamental, é possível implementar um componente curricular relacionado a educação financeira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira é uma pauta de extrema relevância para vida da população, pois ela é a responsável por garantir que o cidadão tenha um aprendizado contínuo que irá possibilitar o aprimoramento de seus conhecimentos financeiros, permitindo que os indivíduos possam aprender a lidar corretamente com o seu dinheiro, podendo evitar passar por crises e complicações financeiras.

O contato das pessoas com a educação financeira desde a sua infância e a sua fase jovem torna-se extremamente necessário para a formação de adultos capazes de gerir e administrar as suas finanças, diminuindo problemas devastadores em seu futuro e contribuindo para o seu crescimento profissional, gerando profissionais conscientes e capacitados para o mundo atual.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Clederson Passos; SANTANA, Rogério Joaquim; VERNIZZI, Mario Alberto Zambrana. A importância da educação financeira na educação básica para uma gestão financeira. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348050120_I_Encontro_das_Licenciaturas_e_m_Matematica_do_IFBA_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCACAO_FINANCEIRA_NA_EDUCACAO_BASICA_PARA_UMA_GESTAO_FINANCEIRA_CONSCIENTE, outubro de 2020. Acesso em: 08 de julho de 2023

ALVES, Fleide Wilian Rodrigues; COLVERO, Diogo Appel. Educação financeira aplicada a servidores da educação em uma escola pública. Disponível em:

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/12701>, 24 de outubro de 2022. Acesso em: 04 de julho de 2023.

BOFF, Daiane Scopel; ZULIANELO, Iriane. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA: UMA INSERÇÃO NA VIDA COTIDIANA. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/search>, 01 de janeiro de 2022. Acesso em: 06 de julho de 2023.

BORGES, Mirna; DOMINGOS, Reinaldo. – Dinheiro à vista. Disponível em: <https://youtu.be/mrcLD8Siv8Y>, 10 de abril de 2017. Acesso em: 18 de julho de 2023.

CARLOS, Daniel. – Escola Invest Disponível em: <https://youtu.be/9b4pnHesXEA>, 21 de novembro de 2021. Acesso em: 21 de julho de 2023

CASTRO, Carlos. Educação financeira nas escolas pode mudar o panorama econômico no futuro. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/especial-publicitario/inteligencia-financeira/noticia/2023/06/17/educacao-financeira-nas-escolas-pode-mudar-o-panorama-economico-no-futuro.ghtml>, junho de 2023. Acesso em: 23 de julho de 2023.

CERBASI, Gustavo – Gustavo Cerbasi. Disponível em: <https://youtu.be/f4iEO46LS3g>, 24 de novembro de 2021. Acesso em: 19 de julho de 2023.

CORDEIRO, Nilton José Neves; COSTA, Manoel Guto Vasconcelos; SILVA, Marcio Nascimento da. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841/25699>, junho de 2018. Acesso em: 06 de julho de 2023.

G1 – EDUCAÇÃO FINANCEIRA: As maiores dificuldades na hora de falar sobre dinheiro nas escolas. Entrevistado s: Gabriela Torquato e Fernando Barnabé. Entrevistadora: Bruna Miato. 5 de junho de 2023, Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0vUEpuYnUj9LOydXp2g0Om?si=ab5a6b485d7743ec&nd=1>. Acesso em: 21 de julho de 2023

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

JORDAN, Peter - Nerds de Negócios. Disponível em: <https://youtu.be/eCrNY-d0NMI>, 6 de outubro de 2022. Acesso em: 16 de julho de 2023.

JÚNIOR, Carlos Alberto Soares; LIMA, Luiza Berto; GREATTI, Ligia; SELA, Vilma Meurer. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS: um estudo sobre as ações implementadas nas escolas de ensino médio na microrregião de Maringá-Pr. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/14086>, 10 de agosto de 2021. Acesso em: 01 de julho de 2023.

MACHADO, Rafael – EducaDin. Disponível em: <https://youtu.be/ewvPhgR2vho>, 6 de julho de 2022. Acesso em: 22 de julho de 2023.

MARQUES, Karina. Entenda a importância da educação financeira para os jovens, Disponível em: https://cultura.uol.com.br/economia/noticias/2022/10/26/171_entenda-a-importancia-da-educacao-financeira-para-os-jovens.html, outubro de 2022. Acesso em: 16 de julho de 2023.

MEDEIROS, Gustavo Luís Bezerra de; MEDEIROS, Lara Navarro Pereira de. Ausência de educação financeira no Brasil: O impacto à sociedade e a possibilidade de reversão. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=ausencia+de+educacao+financeira+no+brasil%3A+o+impacto&btnG=#d=gs_qabs&t=1689020938997&u=%23p%3DYsopN3xpm8cJ, outubro de 2021. Acesso em: 10 de julho de 2023.

MELLO, Evandro. 5 Dicas para falar com adolescentes sobre educação financeira, Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/evandro-mello/dicas-de-educacao-financeira-para-adolescentes/>, novembro de 2022. Acesso em: 23 de julho de 2023.

MOSMANN, Gabriela. Como promover a educação financeira para jovens e adolescentes?, Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/educacao-financeira-para-jovens/>, janeiro de 2020. Acesso em: 23 de julho de 2023.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

NEON, Time. Educação Financeira: estudo é caminho para jovens sem dívidas, Disponível em: <https://neon.com.br/aprenda/financas-pessoais/educacao-financeira-estudo/>, abril de 2022. Acesso em: 18 de julho de 2023.

NEUROTALKS: Educação financeira de uma forma que você nunca viu com Thiago Godoy. Entrevistado: Thiago Godoy. Entrevistadora: Ana Paula Pena. Novembro de 2022, Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1XZ7KKSZg19nfWxmIcTU9V?si=Re3GYb34SKWw5b0V9mfSBg&nd=1>. Acesso em: 20 de julho de 2023

OLIVIERI, Maria de Fátima Abud. Educação Financeira. Disponível em: https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/108/pdf_9), junho de 2013. Acesso em: 08 de julho de 2023.

PELICIOI, Alex Ferranti. A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FORMAÇÃO DE JOVENS. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2934/1/000432503Texto%2BCompleto-0.pdf> , 30 de março 2011. Acesso em: 06 de julho de 2023.

PERINI, Bruno – Você MAIS Rico. Disponível em: <https://youtu.be/GCOGTenTWck>, 27 de fevereiro de 2018. Acesso em: 17 de julho de 2023.

RENATO CAMPOS, José. Educação financeira para jovens: conheça 8 importantes lições. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/educatech/2021/04/21/educacao-financeira-para-jovens-conheca-8-importantes-licoas/>, abril de 2021. Acesso em: 23 de julho de 2023.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/XhqxBt4Cr9FLctVvzh8gLPb/#>, maio de 2006. Acesso em: 01 de julho de 2023.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br

SERASA PODCASTS: #013 Educação Financeira nas Escolas. Entrevistado: Wenner Lucena. Entrevistador: Gui Casagrande. Abril de 2020, P o d c a st. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/03Z1OLB4FWMIcl1AXrS3Sb~>. Acesso em: 21 de julho de 2023

SICREDI SERRANA RS/ES: Jornada da Educação Financeira: Finanças na Infância #1. Entrevistado: Júlia Marx. Entrevistado r: Amanda. Junho de 2022, P o d c a st. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/2CD8xwAiNQ832w2Bj7ydhY?si=dd-qdk_qQdS_6qiwE9uZLw. Acesso em: 21 de julho de 2023.

SILVA, Ana Elisa Martins Pereira Carvalho da. A importância da educação financeira desde as fases iniciais do ensino escolar refletida no desenvolvimento econômico do estado de São Paulo. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/6319>, 2022. Acesso em: 10 de julho de 2023.

SILVA, Ingrid Teixeira da; SELVA, Ana Coêlho Vieira. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS – ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES CONTIDAS NOS LIVROS DO PROFESSOR E SUAS RELAÇÕES COM A MATEMÁTICA. Disponível em: <http://funes.uniandes.edu.co/31755/1/daSilvaIngridPrograma.pdf>, 21 de maio de 2023. Acesso em: 04 de julho de 2023.

SOUZA, Débora Patrícia de. A importância da educação infantil. Disponível em: <https://educacaofinanceira.com.br/wp-content/uploads/2021/11/tcc-a-importancia-da-educacao-financeira-infantil.pdf>, julho de 2012. Acesso em: 08 de julho de 2023.

LEADER IN THE JUNGLE: Educação financeira: por onde começar. Entrevistado: Carlos Heitor Campani. Entrevistador: Bruno Leonardo. Julho de 2022, Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0amFfayl7A5bHOg5OYuMvw?si=3w1lmKTpQ42Z5misXxri0w&nd=1>. Acesso em: 20 de julho de 2023.

¹ Cibele Cristina Da Silva – E-mail: cibele.silva83@etec.sp.gov.br

² Flávia Pereira Parente – E-mail: flavia.parente@etec.sp.gov.br

³ Maria Eduarda De Souza Naves – E-mail: maria.naves2@etec.sp.gov.br

⁴ Maria Eduarda Pinheiro Bezerra – E-mail: maria.bezerra60@etec.sp.gov.br

⁵ Mayara Silva Sobrinho – E-mail: mayara.sobrinho@etec.sp.gov.br